



UMA DAS mais antigas oficinas graficas do Brasil: almoço de despedida, com a participação de operarios e convidados - Deixaram aquela firma, dentro da melhor harmonia, servidores com longa folha de trabalhos. A Gazeta, Campinas, 08 set., 1955.

ENCERROU SUAS ATIVIDADES

# Uma das mais antigas oficinas graficas do Brasil

Almoço de despedida, com a participação de operarios e convidados — Deixaram aquela firma, dentro da melhor harmonia, servidores com longa folha de trabalhos



Grupo dos servidores da secção grafica, juntamente com o sr. Celso de Castro Mendes e pessoas convidadas

Campinas, 6 (Da Sucursal de A GAZETA) — Como noticiamos ha dias, a Casa Livro Azul, tradicional estabelecimento grafico desta cidade, vem de encerrar as atividades de suas oficinas, continuando, porém, com o seu ramo de livraria e papelaria em geral e escritórios. Adiantamos que no local onde durante muitos anos estava instalada a secção grafica daquele estabelecimento, com frente para a rua Francisco Glicerio, será construído um arranha-céu, iniciativa daquela propria firma.

Domingo ultimo, no restaurante do Joquei Clube local, em almoço de despedida, o sr. Celso de Castro Mendes reuniu todos os servidores da secção grafica da firma, participando, tambem do mesmo, os srs. capitão Aurelio Mar-

tins, José Ribeiro de Almeida, dr. Francisco de Camargo Penteado, dr. Marino Falcão Lopes, promotor publico das varas criminaes, dr. Francisco Oliveira, Ernani Paulino, dr. Castro Andrade, contador Arnaldo Pereira, Ferdinando Panattoni, diretor desta sucursal de A GAZETA e João Palhares, de "A Defesa".

Durante o almoço, o sr. Celso de Castro Mendes explicou detalhes do fechamento daquele importante setor, bem como da atenção que deu aos graficos muitos dos quais contavam 38, 39 e 40 anos de serviço, os quais foram indenizados de acordo com a lei, deixando o estabelecimento dentro da maior harmonia.

Fizeram-se ouvir nessa reunião a senhora Tacila Beltrão, empregada das oficinas durante 39 anos

que, em nome dos empregados, ofereceu uma cesta de flores ao sr. Celso de Castro Mendes; dr. Francisco de Camargo Penteado, juiz aposentado, que falou em nome do Rotary Clube; Humberto Mascoli, representante do Sindicato dos Graficos desta cidade, que tornou conhecido o fato de que aquele órgão nunca registrara uma queixa de servidores da Casa Livro Azul; dr. Marino Falcão Lopes, promotor publico, que enalteceu a obra social desenvolvida pelo sr. Celso de Castro Mendes; jornalista Ferdinando Panattoni, diretor de n. sucursal; dr. Francisco de Oliveira, representante da Organização Trabalhista; Ernani Paulino, representante da Associação dos Proprietarios das Empresas Graficas desta cidade e, finalmente, o sr. Celso de Castro Mendes,